

tique et de Salacia et en Bétique, marquées de deux épis couchés, comme celle de Baesuris.

Paris, 21 juin 1899.

ROBERT MOWAT.

*P. S.* Pendant l'impression du présent article, la *Revue numismatique* a paru, contenant une note<sup>1</sup> que je lui avais communiquée pour rendre compte de la trouvaille monétaire d'Alcacer do Sal, *olim* Salacia, signalée par M. Leite de Vasconcellos. J'ai été amené à mettre en rapport les monnaies de Salacia avec celles de Baesuris et à reproduire quelques-unes des considérations que je viens d'exposer ici.

R. M.

Sêllo do padre-mestre Gonçalo Origiis,  
dominicano em Santarem

Este sêllo tem a fôrma quadrilobada produzida pela intersecção de um quadrado com quatro circulos. É circumdado por uma legenda oncial gravada entre fios de perolas. Occupa a melhor parte do campo do sêllo o baptismo de Christo ladeado por seraphins; sob um arco trilobado, aos pés d'este grupo, um frade em meio corpo ergue as mãos ao céu.

A maior dimensão do sêllo, isto é, o diametro da circumferencia circumscripta ao seu contôrno, mede 0<sup>m</sup>,038. Produz grande relevo as figuras, pois a profundidade da gravura tem cêrca de 0<sup>m</sup>,002.

A legenda nasce no alto, e corre da direita para a esquerda seguindo os accidentes do contôrno; os seus extremos são separados por uma +. Lê-se claramente o seguinte:

S · I · M̄DIGORRIGIEPORCIONARII · S̄CI:  
NICHOLAY · S̄CAREN +,

Que quer dizer:

*Sigillum magistri domini G. Orrigie porcionarii sancti Nicholay*  
(=Nicholaj) *Sanctaren.*

<sup>1</sup> *Revue numismatique*, III, 1899, pp. 240-246: «Numismatique lusitanienne; Salacia, Baesuris».

D'esta legenda o M é a unica letra que não é oncial. Na primeira syllaba de *Orrigie* e de *porcionarii* o R está ligado ao O; em *Sanctaren* tambem o R está ligado ao A que o precede; nesta palavra o gravador esqueceu abrir o cóрте central do E, que, por ser oncial, parece um C.

O baptismo de Christo é o assumpto da gravura.

Na direita S. João, olhando á esquerda, está envolto numa pelle que lhe cobre quasi toda a perna direita; com a mão direita faz a menção de tocar Christo, e, com o braço esquerdo erguido, despeja-lhe sobre a cabeça a água contida em um enorme vaso. A perna esquerda, em acção de subir um degrau, parece querer apoiar o pé no ponto culminante do arco trilobado que cobre o frade e faz a base da composição do baptismo. Christo, de frente, com a cabeça circumdada pela aureola, está immergido até os joelhos nas águas do Jordão; tem as mãos postas e está nu da cintura para cima.



A figura de Christo apresenta todos os caracteres de muitas figuras da pintura gothica: cara redonda e gorda, claviculas e costellas muito apparentes, seios salientes, contorno das costellas, e mãos dispostas em arco ogival.

Os seraphins, de perfil, saindo de entre nuvens, com as suas asas elevadas, e mantendo os thuribulos oscillantes, emmolduram as figuras proeminentes de Christo e S. João Baptista.

O frade, em baixo, olha á esquerda; veste habito e está de mãos postas com os dedos muito desunidos. É o padre-mestre Fr. Gonçalo Origiis, beneficiado de S. Nicolau e dono do sello.

Foi achada a matriz em 1892 no pateo de um predio que deita para o largo de S. Nicolau, por occasião de umas escavações, e á mistura com muitas ossadas.

Os caracteres da legenda pela sua natureza e grupamento, o cavado da gravura, e a maneira do desenho das figuras, fazem prever uma

matriz do periodo que vae de cêrca do meado do sec. XIII ao terceiro quartel do sec. XIV.

Sobre Fr. Gonçalo Origiis extraimos do P.<sup>o</sup> Ignacio da Piedade e Vasconcellos o que vae ler-se e se encontra na sua *Historia de Santarem edificada*.

«Foi grande religioso em virtude e letras, e era idoso em 1287. Em 1290 deu ordem regular ás irmãs dominicanas de Santarem, as quaes governou com o titulo de prior, tudo por ordem do Geral, Fr. Munio, a quem Domingas João impetrou aquella graça por occasião do Capitulo geral reunido em Bordeus em 1287».

Foi pois Fr. Gonçalo Origiis quem lançou os habitos ás antigas emparedadas de junto de Nossa Senhora da Abobeda (cêrca de S. Francisco), ao tempo já com a denominação de Donas e no seu mosteiro do Sitio da Magdalena.

D'este mosteiro do sec. XIII pouco existe: as principaes edificações ficavam ao poente do actual convento.

Lê-se na *Historia da Ordem de S. Domingos* que as donas tem outro prior em 1298; deve d'aqui inferir-se que a morte de Fr. Gonçalo foi cêrca d'este anno.

Pelo sêllo do padre mestre Gonçalo Origiis vemos que elle foi beneficiado de S. Nicolau, devendo ter sido um dos seis collados e não dos cinco de S. Pedro, porque estes foram instituidos em 1371.

Pelo local do achado ficamos sabendo que aquelle — grande religioso em virtude e letras — não foi sepultado no seu convento de S. Domingos, mas no adro da igreja onde tinha o beneficio.

Santarem.

A. B. DE F.

---

### Extractos archeologicos das «Memorias parochiaes de 1753»

#### 253. Inflas<sup>1</sup> (Beira)

Letreiro antigo

«..... he constante que esta villa he a mais antiga que ha por estas vezinhanças pois a sua freguezia se estendia antigamente athe a Carrapichana que hoje he do Bispado de Coimbra, e por esta re-

---

<sup>1</sup> *Infidias, Port. Mon. Hist., Dipl., p. 11.*